

HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 20 / 8 / 99	
D.O.U. 23 / 8 / 99	Seção 1 P. 5
ATO: PM. 1271	20/8/99
D.O.U. 23 / 8 / 99	Seção 1 P. 5



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO/MANTENEDORA: Universidade Federal do Rio de Janeiro		UF: RJ
ASSUNTO: Reconhecimento do curso de Fonoaudiologia		
RELATOR SR. CONSELHEIRO: Hésio de Albuquerque Cordeiro		
PROCESSO Nº: 23000.010495/98-21		
PARECER Nº: CES 560/99	Câmara ou Comissão CES	APROVADO EM: 8-6-99

560/99

I - HISTÓRICO:

Trata-se de solicitação de reconhecimento do curso de Fonoaudiologia, ministrado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em sua sede, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro foi criada pelo Decreto nº 14.343, de 07 de setembro de 1920, e, em sua atual estruturação, autorizada pelo Decreto nº 60.455-A, de 13 de março de 1967.

O curso de Fonoaudiologia foi criado mediante Resolução do Conselho Universitário, de 30 de novembro de 1995, com um total de 40 (quarenta) vagas semestrais

A Comissão Verificadora, designada pela Portaria nº 1952, de 23 de dezembro de 1998, alterada pela Portaria nº 039, de 18 de janeiro de 1999, após verificação das condições de funcionamento do curso, apresentou relatório favorável ao reconhecimento do curso em questão, com ressalvas, e pelo prazo determinado de 2 (dois) anos, atribuindo-lhe o conceito global D.

Dentre os pontos fracos existentes no curso apontados pela Comissão Verificadora, este relator destaca:

C-) COM RELAÇÃO À INFRA-ESTRUTURA ATUAL

(...)

A Instituição não apresenta as condições mínimas necessárias para o desenvolvimento das atividades da área profissionalizante do curso de fonoaudiologia devido às condições precárias da clínica escola no que se refere ao número insuficiente de salas para atendimento clínico terapêutico, inexistência de salas apropriadas para observação, insuficiências de cabinas audiológicas, insuficiência de equipamentos, materiais didáticos- terapêuticos e infra-estrutura de funcionamento limitada.

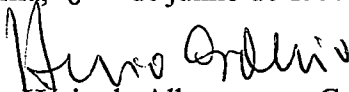
(...) o curso terá tempo determinado para reformulação de todos os itens negativos contidos nesta avaliação, sobretudo no que diz respeito aos itens: espaço físico, infra-

estrutura, equipamentos da clínica escola e acervo específico da área de fonoaudiologia da biblioteca.

II - VOTO DO RELATOR:

Voto a favor do reconhecimento com validade apenas para efeitos de registro de diploma para os que já concluíram ou venham a concluir até o final do segundo semestre de 1999.

Brasília, 8 de junho de 1999


Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordeiro
Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 8 de junho de 1999.


Conselheiros Roberto Cláudio Frota Bezerra - Presidente


Arthur Riquete de Macedo - Vice-Presidente

Fl. 01/01
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO/SESu/COSUP Nº 334/99

Processo nº : 23.000.010495/98-21
Interessada : UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CGC : 33.663.683/0001-16
Assunto : Reconhecimento do curso de Fonoaudiologia, ministrado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

I - HISTÓRICO

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro solicitou a este Ministério o reconhecimento do curso de Fonoaudiologia, ministrado pela Faculdade de Medicina daquela Universidade, em sua sede, na cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro foi criada pelo Decreto nº 14.343, de 07 de setembro de 1920, e, em sua atual estruturação, autorizada pelo Decreto nº 60.455-A, de 13 de março de 1967.

O curso de Fonoaudiologia foi criado mediante Resolução do Conselho Universitário (CONSUNI), de 30 de novembro de 1995, com um total de 40 (quarenta) vagas semestrais.

Para verificar as condições de funcionamento do curso, tendo em vista o seu reconhecimento, a SESu/MEC, mediante a Portaria nº 1952, de 23 de dezembro de 1998, alterada pela Portaria 039, de 18 de janeiro de 1999, designou Comissão Verificadora constituída pelas professoras Sônia Maria Guiguera Bortholuzzi, da Universidade Federal de Santa Maria, Maria Cecília Bonini Trenche e Maria Cecília Bevilacqua, ambas da Universidade de São Paulo, e pelo TAE Almir Cabral Pestana, da extinta DEMEC/RJ. A Comissão Verificadora, após ter visitado a Instituição, apresentou relatório favorável ao reconhecimento do curso, com ressalvas e pelo prazo determinado de 2 (dois) anos, atribuindo-lhe o conceito global D.

SR

II - MÉRITO



Não obstante sua manifestação favorável ao reconhecimento do curso, a Comissão Verificadora apontou a existência dos seguintes pontos fracos, que ensejam a adoção de providências saneadoras pela Universidade:

A-) COM RELAÇÃO À ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

A formação do atual Coordenador do Curso é insatisfatória para o exercício do cargo, no que se refere à titulação.

B-) COM RELAÇÃO À ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Após dois anos de desenvolvimento do processo pedagógico, foi realizada uma reforma curricular com o objetivo de corrigir as falhas e promover melhorias que, não obstante, ainda se mostram insatisfatórias em relação à: carga horária das disciplinas teórico-práticas e estágios do ciclo profissionalizante; articulação tanto das disciplinas básicas e profissionalizantes como das teóricas e práticas; formação clínico-terapêutica do seu alunado; e distribuição e hierarquia das disciplinas da grade curricular.

C-) COM RELAÇÃO À INFRA-ESTRUTURA ATUAL

As bibliotecas apresentam acervo adequado à formação básica dos alunos, no entanto, no que se refere à formação específica na área de fonoaudiologia, seu acervo é insuficiente e insatisfatório, constando apenas um volume de cada uma das poucas obras existentes, além de um número inexpressivo de periódicos da área.

A Instituição não apresenta as condições mínimas necessárias para o desenvolvimento das atividades da área profissionalizante do curso de fonoaudiologia devido às condições precárias da clínica escola no que se refere ao número insuficiente de salas para atendimento clínico terapêutico, inexistência de salas apropriadas para observação, insuficiências de cabinas audiológicas, insuficiência de equipamentos, materiais didáticos-terapêuticos e infra-estrutura de funcionamento limitada.

Considerando que a IES apresenta, pela sua tradição, potencialidade para desenvolver o projeto pedagógico inicialmente proposto, tanto no que se refere ao ensino como à pesquisa e sinaliza à perspectiva de um perfil de curso de fonoaudiologia inovador, que poderá contribuir ao desenvolvimento da área no País, o curso terá tempo determinado para reformulação de todos os itens negativos contidos nesta avaliação, sobretudo no que diz respeito aos itens: espaço físico, infra-estrutura, equipamentos da clínica escola e acervo específico da área de fonoaudiologia da biblioteca.

Em 01 de abril de 1999, a Universidade encaminhou

SR

informações complementares sobre o corpo docente, conforme solicitação desta Secretaria.



Esta Secretaria determina à Universidade que adote as providências necessárias para atender as recomendações apontadas pela Comissão Verificadora, até a fase de avaliação das condições de funcionamento do curso, com vistas à renovação do seu reconhecimento.

Acompanham este relatório os anexos:

A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão Verificadora;

B - Corpo docente;

C - Currículo pleno do curso.

III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão Verificadora, que se manifestou favorável ao reconhecimento do curso de Fonoaudiologia, ministrado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com oitenta vagas totais anuais, no turno diurno, pelo prazo de dois anos.

À consideração superior.

Brasília, 08 de abril de 1999.

SUSANA REGINA SALIM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
DEPES/SESu

LUIZ ROBERTO LIZA CURI
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu



ANEXO A

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO

A.1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nº do Processo: 23.000.10495/98-21

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Curso	Mantenedora	Total Vagas Anuais	Turno(s) de Funcionamento	Regime de matrícula	Carga Horária Total	Tempo Mínimo de IC*	Tempo Máximo de IC*
Fonoaudiologia	MEC	80	Diurno	Sistema de Créditos	4.200 h/a	09 semestres	13 semestres

* Integralização Curricular

A.2 - CORPO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Area de conhecimento	Totais
Doutores	Anatomia Patológica, Biofísica (6), Ciências, Ciências Biológicas (9), Estatística, Física da Matéria Condensada, Genética, Lingüística (5), Otorrinolaringologia, Pediatria, Química Biológica, Regulação da Expressão Gênica em Eucariotos, Saúde Pública, Semântica	32
Mestres	Anatomia Patológica (2), Antropologia, Biologia, Ciências Biológicas (4), Ciências Morfológicas, Distúrbio da Comunicação Humana, Epidemiologia (2), Estatística, Lingüística, Medicina, Medicina Preventiva e Social, Medicina Social, Medicina Veterinária, Neurologia, Ortodontia, Otorrinolaringologia, Psicologia, Psicologia Clínica, Saúde Pública	24
Especialistas	Audiologia Clínica (2), Audiologia Educacional, Educação na Area da Saúde, Fonoaudiologia Clínica (2), Lingüística Aplicada, Neurologia, Terapia de Relaxamento, Voz (2)	11
Graduados	Medicina	01
TOTAL		68



3 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, INSTRUMENTAL TECNOLÓGICO E DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

INSTALAÇÕES FÍSICAS (Condições Gerais)

O curso de Fonoaudiologia utiliza dez salas de aula convencionais, sendo 02 no Centro de Ciências da Saúde, 06 no Instituto de Neurologia e 02 no Hospital Universitário. O número de alunos que cada sala comporta varia entre 20 e 40. Possuem boa iluminação, ventilação (natural ou através de aparelhos de ar condicionado) e mobiliário adequado. Há um grande projeto para o Hospital Universitário e para o Instituto de Neurologia destinado à Reabilitação, dependendo da liberação de verbas para a sua execução. No Centro de Ciências da Saúde estão localizados: a Sala de Estudos com cabinas individuais, a Praça da Alimentação, as lojas de utilidades e os Diretórios Acadêmicos. Os alunos de Fonoaudiologia podem usufruir das áreas de estudo e lazer, em pleno funcionamento, que foram criadas antes mesmo da implantação do curso. O alunado conta, ainda, com unidades hospitalares situadas fora do *campus* da Cidade Universitária. No ciclo profissional são utilizadas, nas aulas de Psicologia e de Fonoaudiologia, as salas localizadas no Instituto de Neurologia e no Instituto de Psiquiatria. As cabinas acústicas e os equipamentos de audiologia existentes no Instituto de Neurologia e no Hospital Universitário permitem a observação e o manejo das técnicas de avaliação auditiva.

LABORATÓRIOS

Os laboratórios utilizados nas atividades docentes do curso de Fonoaudiologia (básico) são os mesmos destinados ao ensino e à pesquisa de todos os cursos de graduação da área de saúde da Universidade, e incluem os Seguintes laboratórios: PARG - Bioquímica; Dissecção - Anatômico; Fisiologia da Cognição - Fisiologia; de Informática (Bioestatística, Informação e Saúde, Metodologia Científica e Saúde Coletiva); e de Avaliação Ambiental - Saúde Coletiva. Os laboratórios são amplos e arejados, equipados com aparelhos de ar condicionado ou refrigeração central e mobiliário adequado às características de cada um. A cada ano, novos laboratórios são criados para atender aos avanços tecnológicos na área da saúde. Em média, 34 alunos utilizam um laboratório do ciclo básico e 16 um laboratório do ciclo profissional. Além dos laboratórios, os alunos do ciclo básico utilizam duas salas especiais: a de Microscopia-Histologia; e a de Vídeo - Anatomia.



BIBLIOTECA

O curso de Fonoaudiologia dispõem de três bibliotecas, num total de 126.548 títulos, 243.266 volumes e 383 periódicos, adequados ao seu conteúdo programático. Quando todas as disciplinas e requisitos curriculares suplementares (estágios), correspondentes aos nove períodos letivos do curso, estiverem sendo oferecidos cerca de 360 alunos utilizarão os livros dessas três bibliotecas, na proporção de 675 exemplares para cada aluno. As três bibliotecas contam com o serviço de 22 bibliotecários, e mais 27 funcionários de apoio. A Comissão Verificadora constatou que as bibliotecas apresentam acervo adequado à formação básica dos alunos, no entanto, no que se refere à formação específica na área de fonoaudiologia, seu acervo é insuficiente e insatisfatório, constando apenas um volume de cada uma das poucas obras existentes, além de um número inexpressivo de periódicos da área.

c) Fornecer, para cada professor do quadro, os seguintes dados:

1 Nome	2 Cargo	3 Titulação	4 Regime de Trabalho	5 Disciplina
1. Alice Yuriko Hassano	ADJ	DO	40 h	Bases da Pediatria para Fonoaudiologia
2. Ana Maria B. Martinez	ADJ	DO	DE	Neurobiologia
3. Angela Garcia	AUX	ES	DE	Patologia da Voz
4. Basilio de Bragança Pereira	ADJ	DO	DE	Bioestatística
5. Carla Verônica Machado Marques	AUX	ME	40 h	Psicologia I e Psicologia do Aprendizado
6. Carlos Augusto Gomes Soares	ADJ	DO	DE	Genética para Fonoaudiologia
7. Celso Luiz S. Lage	ADJ	DO	DE	Saúde Coletiva I; Fisiologia Digestiva
8. Celso Vieira Novaes	ADJ	DO	DE	Neurolingüística
9. Christina de Abreu Gomes	ADJ	DO	DE	Sociolingüística, Lingüística Aplicada à Educação, Psicolingüística, Fonética e Fonologia
10. Cláudia Domingues Vargas	ADJ	DO	DE	Bases Morfofuncionais dos Sistemas Sensoriais
11. Cláudia Lins dos Santos	ASS	ME	DE	Morfologia Básica
12. Cláudia Márcia Nacif Drummond Fonseca	AUX	ES	40 h	Patologias da Motricidade Oral e Patologias da Linguagem
13. Cláudia Maria de C. Batista	ASS	ME	DE	Morfologia Básica
14. Cláudio Mario Valete	AUX	ES	DE	Eletrofisiologia da Audição; Bases de ORL Aplicada à Fonoaudiologia; Terapia Fonoaudiológica
15. Cristiane Bedran Milito	ASS	ME	40 h	Patologia Geral
16. Deize Vieira dos Santos	ASS	ME	DE	Linguagem e Surdez
17. Edna Nanami Yamasaki	ADJ	DO	DE	Fisiologia e Biofísica
18. Elenice Maria Correa	ADJ	DO	DE	Neurobiologia e Bases Morfofuncionais dos Sistemas Sensoriais
19. Fernando Raphael de A. Ferry	ASS	ME	DE	Morfologia Básica
20. João Guedes de Franca	ASS	ME	DE	Fisiologia; Neurobiologia

[Handwritten signatures and notes on the left margin]



21. João Ricardo Lacerda de Menezes	ADJ	DO	DE	Morfologia Básica
22. José Fernando Brazzalle	ASS	ME	40 h	Introdução à Ortodontia
23. José Garcia R. Abreu Júnior	ADJ	DO	DE	Bases Morfofuncionais dos Sistemas Sensoriais
24. José Hamilton Nascimento	ADJ	DO	DE	Fisiologia
25. José Marcos Telles da Cunha	AUX	GRA	DE	Bases Morfofuncionais do Aparelho Fonoarticular; Bases Morfofuncionais dos Sistemas Sensoriais
26. Kátia Denise de S. Arcanjo	ASS	ME	DE	Bases Morfofuncionais do Aparelho Fonoarticular; Morfologia Básica
27. Kátia Regina de Barros Sanches	ASS	ME	40 h	Informação e Saúde
28. Leila Coelho Nagib	AUX	ES	DE	Patologias da Motricidade Oral e Patologias da Linguagem
29. Lenira Camargo de M. Campos	ADJ	DO	DE	Morfologia Básica
30. Luciana de Castro Garcia	AUX	ES	40 h	Estágio, Fono Preventiva e Patologias da Voz
31. Lucinda Ferreira Brito	TIT	DO	DE	Linguagem e Surdez, Sintaxe, Semântica e Pragmática
32. Luiz Fernando Rangel Tura	ADJ	ME	40 h	Saúde Coletiva II
33. Marcela de Freitas Lopes	ADJ	DO	DE	Biofísica e Fisiologia
34. Marcelo Peixoto	ADJ	DO	DE	Morfologia Básica
35. Marcelo Sampaio Narciso	ASS	ME	DE	Bases Morfofuncionais do Aparelho Fonoarticular
36. Márcia Cavadas Monteiro	AUX	ME	40 h	Otoneurologia
37. Márcia Goldfeld	ASS	ME	40 h	Audiologia Educacional; Estágio de Observação II; Terapia Fonoaudiológica
38. Marcos Martins da Silva	AUX	ME	40 h	Neurologia I e II
39. Maria Carmen G. Piñon	ADJ	DO	DE	Neurobiologia, B.M. Sistemas Sensoriais, Fisiologia e Biofísica, B.M. Aparelho Fono Articular
40. Maria Cecília de Magalhães Mollica	ADJ	DO	DE	Sociolingüística, Lingüística Aplicada à Educação
41. Maria de Fátima C. R. Miranda	AUX	ES	DE	Audiologia I; Fonoaudiologia Preventiva; Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia
42. Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti	ASS	ME	40 h	Saúde Coletiva I
43. Maria Isabel Kós de Andrade	AUX	ES	DE	Próteses Auditivas; Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia

Handwritten signatures and initials on the left margin.

44. Maria Paula Cerqueira Gomes	ASS	ME	40 h	Psic. do Desenvolvimento; Saúde Mental; Fonoaudiologia
45. Mário Eduardo Toscano Martelotta	ADJ	DO	DE	Introdução à Lingüística, Sintaxe, Semântica e Pragmática
46. Maurício de Andrade Perez	ASS	ME	40 h	Informação e Saúde
47. Mauro Eduardo da Costa	ADJ	DO	DE	Fisiologia
48. Míriam Lemle	TIT	DO	DE	Lingüística Aplicada à Educação
49. Mônica Rocha Rodrigues	AUX	ES	40 h	Patologias da Motricidade Oral; Estágio de Observação I; Avaliação e Diagnóstico em Fonoaudiologia
50. Morgana Teixeira Lima	ADJ	DO	DE	Morfologia Básica
51. Orlando Bonifácio Martins	ADJ	DO	DE	Bioquímica
52. Paulo César de Carvalho Alves	ADJ	DO	DE	Bioquímica
53. Pedro Geraldo Pascutte	ADJ	DO	DE	Introdução à Audiologia
54. Regina Helena S. Barbosa	ADJ	DO	DE	Metodologia Científica
55. Regina Helena Simões Barbosa	ASS	ME	DE	Metodologia Científica
56. Rejane Sobrinho Pinheiro	ADJ	DO	DE	Bioestatística e Metodologia Científica
57. Renata Mousinho Pereira da Silva	AUX	ES	DE	Distúrbios de Aprendizagem; Estágio de Observação I; Avaliação e Diagnóstico em Fonoaudiologia
58. Ricardo Augusto M. Reis	ADJ	DO	DE	Neurofisiologia
59. Roberto José de Lima	ASS	ME	DE	Patologia Geral
60. Ronir Raggio Luiz	ASS	ME	DE	Bioestatística
61. Rosane Pecorari	AUX	ES	40 h	Patologias da Motricidade Oral
62. Russolina Benedetta Zingali	ADJ	DO	DE	Bioquímica
63. Sérgio Teixeira Ferreira	ADJ	DO	DE	Bioquímica
64. Sheila do Nascimento Silva	ASS	ME	DE	Neurobiologia
65. Silvana Allodi	ADJ	DO	DE	Neurobiologia
66. Silvana Maria Monte Coelho Frota	AUX	ES	40 h	Audiologia II; Audiologia Infantil; Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia
67. Stevens Kastrup Relen	ASS	ME	DE	Neurobiologia
68. Vânia Pavão	ASS	ME	20 h	Ética e Deontologia

7
 13
 08/09
 [Handwritten signature]

**ANEXO II - CURRÍCULO DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Disciplina	C/H
PRIMEIRO PERÍODO	
Morfologia Básica	105
Fisiologia e Biofísica	90
Neurobiologia	90
Psicologia	30
Introdução à Lingüística	30
Bioquímica	30
Total	375
SEGUNDO PERÍODO	
Bases Morfológicas Aparelho Fonoarticular	90
Bases Morfológicas Sistemas Sensoriais	60
Metodologia Científica	30
Informação e Saúde	15
Genética	15
Fonética e Fonologia	30
Semântica, Pragmática e Sintaxe	45
Psicologia do Desenvolvimento	45
Total	330
TERCEIRO PERÍODO	
Patologia Geral	45
Neurologia I	40
Introdução à Ortodontia	30
Introdução à Audiologia	45
Psicolingüística	30
Sociolingüística	30
Introdução à Fonoaudiologia	15
Psicologia do Aprendizado	45
Ética	15
Total	295

125

CS

QUARTO PERÍODO

Neurologia II	40
Neurolingüística	30
Audiologia I	45
Patologia, Avaliação e Terapia de Motricidade Oral	255
Bioestatística	45
Saúde Coletiva I	30
Bases de Otorrinolaringologia para Fonoaudiologia	45
Saúde Mental e Fonoaudiologia	30
Fonoaudiologia Preventiva	45
Aquisição da Linguagem	45
Total	550

QUINTO PERÍODO

Patologia, Avaliação e Terapia de Voz	135
Audiologia Infantil	30
Bases de Pediatria para Fonoaudiologia	30
Audiologia II	75
Bases de Psicomotricidade para Fonoaudiologia	45
Saúde Coletiva II	45
Audiologia Educacional	45
Patologia, Avaliação e Terapia de Linguagem	135
Linguagem e Surdez	30
Total	570

SEXTO PERÍODO

Eletrofisiologia da Audição	45
Otoneurologia	45
Distúrbios, Avaliação e Terapia de Aprendizagem	70
Cínica de Motricidade Oral	90
Cínica de Voz	60
Cínica de Linguagem	60
Triagem Ambulatorial	45
Ética e Fonoaudiologia	30
Fonoaudiologia Hospitalar	30
Prótese Auditiva	45
Total	520

240

SÉTIMO PERÍODO	
Projetos em Fonoaudiologia I	30
Estágio em Terapia dos Distúrbios da Comunicação Humana I	600
Estágio em Audiologia Clínica I	150
Total	780
OITAVO PERÍODO	
Projetos em Fonoaudiologia II	30
Estágio em Terapia dos Distúrbios da Comunicação Humana II	600
Estágio em Audiologia Clínica II	150
Total	780
Total de Estágio	1815
Total Geral	4200



Handwritten signatures and initials, including 'L.B.' and 'J. P.'.